Mozout

Gerado a 15/11/2026 02:07

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Cópias fora do servidor: enviar uma cópia para a nuvem, um bucket S3 ou o Google Drive

Fazer cópias de segurança

CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-3786	v2026.10.18	Angola · Português

MozOut Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.my.mozout.com/knowledgebase/3786

Cópias fora do servidor: enviar uma cópia para a nuvem, um bucket S3 ou o Google Drive

Fazer cópias de segurança · Criado em **10 de outubro de 2026** · Atualizado em **18 de outubro de 2026** · 4 min de leitura



Uma cópia **fora do servidor** é a que sobrevive se perder a conta. Para a mandar para fora há cinco maneiras: um **plugin de cópias do WordPress** com destino na nuvem, um programa de cópias a correr no **seu computador ou num VPS** (o rclone é o mais conhecido), a opção de destino remoto da cópia completa do cPanel quando existir, um **script com rsync ou SFTP**, ou, simplesmente, descarregar e carregar à mão. Aqui fica a mecânica; os preços e as condições são os do fornecedor de armazenamento que escolher.

Para onde enviar

Destino	O que é	O que precisa de saber
Armazenamento de objectos compatível com S3	Um «bucket» (balde) numa conta de um fornecedor, que se usa por programa.	Quatro dados: o endereço do serviço (endpoint), a região, a chave de acesso e a chave secreta, mais o nome do bucket.
Google Drive e serviços de ficheiros semelhantes	Uma pasta numa conta pessoal ou de empresa.	A autorização faz-se por um início de sessão único, que dá ao programa um acesso renovável. Veja **guardar ficheiros no Google Drive automaticamente**.
Outro servidor, por SFTP	Um disco que é seu, noutra máquina.	O endereço, o utilizador e uma chave SSH. Veja **transferências automáticas com SFTP e rsync**.
Um disco externo ou o computador	A cópia local, não «fora» de verdade se estiver na mesma sala.	Um disco guardado noutra morada conta como «fora».

Passo a passo

1. **Escolha o destino** e crie a conta ou o bucket. Se o fornecedor deixar, active a **conservação de versões** antigas: protege-o de uma cópia estragada que sobrescreve a boa.

2. **Crie uma chave só para isto.** Dê-lhe permissão apenas sobre esse bucket ou pasta, e nunca use a chave principal da conta.

3. **Teste com um ficheiro pequeno** antes de automatizar. Veja se chegou, se abre e se o tamanho bate certo.

4. **Automatize.** Com um plugin, é a opção «destino» do próprio plugin. Com o rclone, um comando agendado em `cron` (**tarefas agendadas**). Escolha uma hora calma.

5. **Confirme todas as semanas, nas primeiras semanas**, que o ficheiro do dia aparece no destino. É a falha silenciosa mais comum.

6. **Acrescente um aviso** se a cópia falhar, para não descobrir só quando precisa. Veja **ser avisado quando algo falha**.

Um exemplo com o rclone

O rclone é um programa de terceiros, gratuito e de código aberto; não o vendemos e o suporte não o instala nem repara (**até onde vai o nosso suporte**). Corre no seu computador ou num VPS. Primeiro configura-se o destino de forma interactiva, depois copia-se:

```
rclone config
rclone copy /caminho/das/copias destino:nome-do-bucket/site --dry-run
rclone copy /caminho/das/copias destino:nome-do-bucket/site --progress
```

A primeira linha cria um destino com um nome que escolhe (aqui, «destino»). A segunda, com *--dry-run*, só mostra o que faria. A terceira copia. Para ler as cópias da sua conta partilhada, o rclone liga-se por SFTP; use o endereço e a porta de SSH que o seu painel indica.

«Copy» e «sync» não são o mesmo.
O `rclone copy` acrescenta ao destino. O `rclone sync` faz o destino igual à origem, **apagando** lá o que já não existe cá. Se apagar um ficheiro por engano e sincronizar, apaga-o também da cópia. Para cópias de segurança, use *copy*.

As chaves de acesso valem dinheiro e dados.
Guarde-as num ficheiro com permissão 600, fora de `public_html`, e nunca num repositório público. Se uma ficar exposta, apague-a no fornecedor e crie outra.

Pense onde ficam os dados.
Se a cópia tem dados pessoais de clientes, o país do fornecedor de armazenamento é uma decisão de privacidade, não só de preço. Veja **protecção de dados no seu site**.

PRECISA DE AJUDA?

Já tem o destino e a cópia não chega, ou não sabe por onde começar? Diga-nos o que usa.

Abrir um pedido de suporte →

Onde ver na sua conta

Todos os planos de hospedagem têm uma cópia de segurança diária automática, com restauros sem custo. No cPanel, veja em **JetBackup** (ou no ecrã de cópias): lista os pontos de restauro disponíveis para a sua conta. Essa cópia é nossa e não substitui uma que guarde noutro lado, que é o assunto deste artigo. Saber se o seu cPanel oferece destino remoto na cópia completa é algo que se lê no ecrã, na página das cópias, que mostra as opções da sua conta. Se nenhuma servir, os outros caminhos do artigo continuam válidos: um plugin com destino na nuvem, o rclone a partir do seu computador ou de um VPS, ou descarregar e carregar à mão. Todos os nossos planos de hospedagem têm SSH (Terminal e Acesso SSH no cPanel, porta 2299), por isso o rclone pode ler as cópias por SFTP.

VEJA TAMBÉM

- A regra 3-2-1 aplicada a um site →
- Copiar ficheiros para outro servidor com o rsync, em segurança →
- Guardar ficheiros no Google Drive automaticamente →
- Cópias automáticas da sua aplicação: cron e mysqldump →

Mozout

MozOut Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@mozout.com · +244 942 011 191 · www.mozout.com
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

Versão online deste documento

RLX-AO-KB-3786 · v2026.10.18 · Gerado a 15/11/2026 02:07